

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-2004

Informações Espiritanas, Número 151

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2004). Informações Espiritanas, Número 151. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/165>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.



A Província de Portugal

A Província de Portugal prepara-se para acolher o 19º Capítulo Geral da Congregação que terá lugar dentro de alguns meses. Nesta publicação decidimos dar a conhecer o dinamismo da província que nasceu do desejo do nosso fundador, o P. Libermann. Hoje das dez províncias da Europa, permanece ainda como uma das províncias mais dinâmicas e activas.

O País

Portugal, um dos países que compõem a União Europeia, situa-se no extremo Sudoeste da Europa, compreendendo também os arquipélagos da Madeira e Açores, no Oceano Atlântico.

No continente europeu, Portugal ocupa uma superfície de 88.889Km² (218Km de largura e 516Km de comprimento), com 832Km de costa ao longo do Oceano Atlântico e 1.215 Km de fronteira com a Espanha.

Situado no Oceano Atlântico, entre o continente Europeu e o continente Norte Americano, os Açores têm uma superfície de 2355Km² e são constituídos por nove ilhas: S. Miguel e Sta. Maria na parte oriental, Terceira, Graciosa, S. Jorge, Pico e Faial na parte central e Flores e Corvo no grupo ocidental

O arquipélago da Madeira, com uma superfície de 741Km² situa-se também no Oceano Atlântico a cerca de 500Km da costa africana e 1000Km do continente europeu. É constituído pelas ilhas da Madeira e de Porto Santo e ainda pelos ilhéus das Desertas e Selvagens, que são duas Reservas Naturais.

Portugal tem uma população de 10.048.232 habitantes (estatística de Julho do ano 2000) dos quais 94% são católicos.

A História da Província

A ideia de fundar uma casa em Portugal como ponto de partida para o relançamento da evangelização na África portuguesa era um sonho que Libermann alimentava desde 1851. Com efeito, há referências a este projecto nas cartas de Mons. Bessieux, prefeito apostólico das Duas Guinés e também do P. Lannurien. Libermann tinha pensado mesmo em enviar a Portugal o P. Lannurien com Mons. Bessieux

para estudarem este projecto. A ideia foi retomada alguns anos mais tarde, com a intervenção do P. Carlos Duparquet, mas abandonou-se porque, nesse momento, as condições políticas em Portugal não eram favoráveis.

Em 1866, a pedido da Santa Sé, a Congregação do Espírito Santo assumiu a responsabilidade da Prefeitura Apostólica do Congo. Confiada antigamente aos capuchinhos, estes já não tinham capacidade de resposta para os seus compromissos, Ainda antes de a Congregação se estabelecer em Portugal, já espiritanos franceses tinham sido enviados para esta Prefeitura. Porém, depressa se aperceberam das dificuldades em evangelizar uma colónia portuguesa sem uma plataforma de entendimento com Portugal. Chegou-se, então, à conclusão da necessidade da fundação duma casa espiritana em Lisboa com a finalidade de se ocupar dos assuntos da Prefeitura do Congo e, ao mesmo tempo, de encontrar missionários portugueses para as missões das suas colónias.

O projecto foi confiado ao P. Carlos Duparquet que, no regresso de Angola, estabeleceu contactos não só

com o Núncio Apostólico e o Patriarca de Lisboa, mas também com membros do governo que aceitaram a iniciativa de bom grado.

Santarém apareceu como a cidade ideal porque estava bastante próximo da capital e também porque lá se encontrava



• = A presença Espiritana em Portugal

o seminário patriarcal que se havia mostrado disponível para acolher os futuros seminaristas espiritanos.

Foi assim que, por decreto de 31 de Agosto de 1867, o Superior Geral, com o acordo unânime do seu Conselho, decidiu fundar uma nova casa em Santarém, com o título de “Seminário do Congo”, consagrado desde esse momento ao Espírito Santo.

A nova comunidade, sedeada numa casa modesta muito próxima do seminário, na rua de S. Lázaro, abriu em 3 de Novembro de 1867, com quatro espiritanos franceses: os padres Duparquet e Antoine Carne e os estudantes Alexandre Rulhe, futuro provincial, e Dissard Léon que foram as pedras angulares da futura província portuguesa.

Pouco tempo depois, começaram a aparecer os candidatos e em 29 de Outubro de 1868 chegava a Santarém o P. Joseph Gabbard Eigenmann, suíço, para substituir o P. Duparquet que pedira para regressar à missão do Congo.

Em 1870, porque se chegou à conclusão de que Santarém não respondia às exigências que a obra reclamava, foi decidido deslocar-se para Gibraltar, no Colégio de S. Bernardo. Depressa se compreendeu que este lugar não era o mais adaptado aos objectivos em vista e abandonou-se o Colégio em 1871. Depois de várias buscas, o P. Eigenmann acabou por se fixar em Braga, no Colégio de S. Geraldo, na rua do Carvalhal, em 1872. Encontrou aqui oportunidade de “fundar uma casa em que pudesse acolher, para viver com uma regra e uma disciplina religiosas, numerosos alunos que formavam o externato do liceu e do seminário diocesano”.

Tratava-se dum projecto que correspondia ao de Poullart des Places quando, em 1703, fundou o Seminário do Espírito Santo, em Paris. Foi assim que começou em Braga o que mais tarde se chamou “Colégio do Espírito Santo” e se tornou o verdadeiro berço da província portuguesa da Congregação.

É a partir desta fundação que a província portuguesa se começa a desenvolver. Pouco tempo depois, fundaram-se outros dois colégios: o de Santa Maria, no Porto, e o Instituto Fisher, nos Açores. Em 1887, nasceu em Sintra, a Escola Agrícola Colonial, para a formação de Irmãos Auxiliares para as missões e em 1880 criava-se no mesmo lugar o Seminário de Filosofia e Teologia. Em 1894, o “Colégio do Espírito Santo” desmembrava-se com a criação do “Seminário da Formiga”, em Ermesinde, destinado ao ensino de humanidades. Em 1896, foi criado, também em Sintra, o noviciado dos clérigos e, finalmente, em 1908, o seminário maior era transferido de Sintra para Carnide, na periferia de Lisboa.

Em 1896, o P. Eigenmann foi escolhido para Conselheiro Geral da Congregação. O P. Rulhe substituiu-o como provincial até 1901, data em que renunciou por razões de saúde. Foi o P. Eigenmann quem, por sua vez, teve de o substituir “ad interim”. Em 1904, o P. José Maria Antunes, superior da Missão da Huíla, em Angola, foi nomeado

provincial de Portugal. Fixou a sua residência na Procuradoria das Missões que a Congregação comprara na rua de Santo Amara à Estrela, em Lisboa.

Quando o P. Rulhe assumiu o provincialato, a província estava já implantada solidamente: 7 comunidades ao todo, com todas as etapas da formação, 35 padres e 47 Irmãos auxiliares.

Em 1910, com a implantação do regime republicano em Portugal, desencadeou-se uma perseguição religiosa e todas as casas da Congregação foram confiscadas. Quase todos os espiritanos e os seminaristas tiveram de se exilar em França e na Bélgica. Um pequeno grupo estabeleceu-se em Zamora, na Espanha, onde a formação dos seminaristas pôde prosseguir.



Torre d'Aguilha

Em 1919, uma vez que o clima político em Portugal se tornava mais favorável, o P. Moisés Alves de Pinho, na época refugiado em França, foi nomeado provincial de Portugal e encarregado de restaurar a província portuguesa. Esta foi canonicamente erecta pelo Superior Geral Mons. Alexandre Le Roy, em 2 de Fevereiro de 1921. Entretanto, o P. Pinho tinha aberto uma casa numa antiga propriedade da Congregação, a “Quinta do Charqueiro”, na rua Bento Miguel, em Braga. Em 1922 era criado o Seminário de Godim, uma aldeia próxima da Régua. No mesmo ano iniciou-se o Seminário de filosofia e teologia em Viana do Castelo. Em 1927 a obra de Braga era transferida para a “Quinta do Fraião”, nos arredores de Braga, depois de ter passado por diversos lugares. O noviciado dos clérigos, fundado em Braga em 1934, foi transferido para a Silva, Barcelos, em 1942. Finalmente, em 1952 o escolasticado de filosofia e teologia deslocou-se de Viana do Castelo para a “Quinta da Torre d'Aguilha”, em S. Domingos de Rana, perto de Lisboa.

A Situação actual da Província

Projecto Missionário da Província

A Província conta com 199 membros, dos quais 60 trabalham fora da Província. Nos últimos anos, sem abandonar as suas situações missionárias históricas, com 16 confrades em

Angola, 16 em Cabo Verde, 12 no Brasil e Amazónia, 2 na Guiné-Bissau, 1 no Paraguai, 2 em S. Tomé e Príncipe, 3 na Espanha, 3 no Canadá, 1 nos USA - a Província esforçou-se por responder aos apelos da missão da Congregação, alargando o seu campo de missão ad extra a outros países, como 1 no México, 2 em Moçambique, 1 na Guiné-Conakri, 1 Taiwan.

A Missão, compromisso com a "justiça e paz", faz parte da vida e missão da Província. Assim, cresceu o seu empenho em pessoal e finanças no centro de acolhimento e de apoio a imigrantes - CEPAC (Centro Padre Alves Correia), nas capelanias de hospitais (3), na criação de uma nova paróquia nos arredores da comunidade da Torre d'Aguilha, onde há muitos imigrantes, e num maior envolvimento nos problemas de justiça e paz à escala nacional; também a imprensa missionária da Província veicula esses aspectos.

Dinamismo espiritual e Comunitário

Várias foram as iniciativas na Província para despertar nos confrades um novo dinamismo espiritual e comunitário, entre as quais citamos:

- O programa "Pro Anima", propondo textos de reflexão pessoal e comunitária.
- Os conselhos provinciais consultivos anuais com todos os superiores e ecónomos.
- As reflexões temáticas pelo Natal e as assembleias provinciais pela Páscoa.
- Uma maior atenção à conjugação das funções de superiores e ecónomos.
- As diferentes actividades do ANO ESPIRITANO que suscitaram nos membros da Província grande entusiasmo e alegria de ser espiritano.

Animação Missionária e Missão Partilhada

È tradicional o trabalho de "sensibilizar as comunidades cristãs para a missão universal da Igreja". Nos últimos anos deu-se um salto qualitativo no sentido de os leigos assumir um maior protagonismo na reflexão, nas decisões e no conhecimento mais profundo da Missão e a Espiritualidade Espiritanas. Foram aprovados pela Conferência Episcopal Portuguesa os Estatutos da LIAM (300 grupos missionários paroquiais), do MOMIP (150 professores) e dos JOVENS SEM FRONTEIRAS (35 grupos), movimentos missionários fundados pelos Espiritanos. Surgiram algumas Fraternidades Espiritanas; o voluntariado missionário (jovens) torna-se aos poucos uma realidade; criou-se um centro de espiritualidade espiritana (CESM) para apoiar e formar missionariamente os

leigos ligados aos Espiritanos. A imprensa espiritana, "Acção Missionária", "Encontro" e outras publicações tem acompanhado e apoiado este esforço. A recente revista "Missão Espiritana" oferece uma reflexão mais profunda sobre a Missão.

Pastoral vocacional e Formação

As vocações sempre foram um dos objectivos da Província. Mas, como nos outros países europeus, assiste-se à diminuição das vocações missionárias "ad vitam". Apesar das dificuldades, a Província investe na pastoral vocacional - Centro Vocacional Espiritano - junto de adolescentes e jovens, a vocação missionária é apresentada nas várias facetas e há um pequeno grupo de adolescentes e jovens nas diferentes etapas de formação: acompanhamento em família, Curso Secundário, Filosofia (postulante) e Teologia.

Nos últimos anos a casa de formação do 2º Ciclo (Teologia) abriu-se à internacionalidade e um pequeno grupo de jovens espiritanos, portugueses e outros vindos de países africanos, aí faz a sua formação, preparando-se para a vida internacional e inter-cultural da Congregação.

Solidariedade e Bens Materiais

Nos últimos 6 anos aumentou a solidariedade da Província com a Missão da Congregação. Também nos últimos anos restauraram-se algumas casas espiritanas. Devido à pressão da urbanização, a Província viu-se forçada a desfazer-se de parte de seu património rural e investiu em outros imóveis alternativos, que apoiem a missão espiritana. Algumas casas foram colocadas ao serviço de projectos sociais que beneficiam as populações carenciadas da região (Godim e Espadanido). Na comunidade de Braga, através de um acordo com a Associação do Lar de S. Tiago, que funciona na casa do Espadanido, constituiu-se uma extensão do mesmo Lar, que muito beneficia os confrades idosos e doentes da Província.

Olhar o futuro com esperança

Apesar das dificuldades comuns a todas as províncias de Europa: envelhecimento de seus membros e diminuição das vocações missionárias, a Província de Portugal vê o futuro com esperança, como prova o tema de seu último Conselho Provincial Alargado (2003): "Há uma esperança para o teu futuro". Tal esperança baseia-se nos jovens que se propõem para a vida espiritana e em muitos leigos que colaboram na animação missionária, pois alguns deles alimentam o desejo de partilhar a espiritualidade e a missão da Congregação - fraternidades espiritanas e voluntariado missionário.

Assembleia dos Provinciais da Europa: Dublin (Irlanda) 21-29 de Janeiro de 2004

Os provinciais da Europa reúne-se cada ano para estudar os documentos preparados pelas diferentes comissões e pelo Secretariado de Bruxelas.

Este ano havia vários assuntos em estudo:

Os projectos missionários na Europa. Que a Europa seja um continente a evangelizar é evidente. Nós espiritanos, o que devemos fazer para aí desenvolver o nosso carisma missionário em comunidades internacionais e interculturais?

Preparar o Capítulo Geral onde vários provinciais serão delegados. Como fortificar a unidade da Congregação e af



Participantes no Encontro

manter o nosso lugar apesar das nossas fraquezas, contar com toda a congregação para os próximos anos que se anunciam difíceis e apesar de tudo, viver a esperança que nos anima?

Fazer o ponto da situação sobre o andamento da Região. Que trabalhos fizeram as comissões? Como prever o futuro da Região, mesmo no plano jurídico? Como concretizar na prática o “noviciado europeu” que abrirá em Setembro de 2004? Qual o balanço das actividades de Bruxelas?

Todos sabemos que a Congregação viverá anos difíceis na Europa; está em causa a sua sobrevivência. Mas não podemos ceder ao desespero. A Europa espiritualizada acredita que

os confrades vindos de todos os horizontes lhe darão suporte. Por isso é necessário fazer projectos missionários e prosseguir a aventura da missão.

A Província da Irlanda acolheu este encontro dos provinciais com a fraternidade e a gentileza habituais.

Um grande trabalho espera ainda os superiores europeus este ano. Põem muita esperança no Capítulo Geral para que os confirme na sua vocação e acção.

Este ano será o P. J. Gordjin, da equipa provincial da Holanda a assegurar a coordenação da Região.

de um relatório do J.-P. Gaillard, Bruxelles

NOTÍCIAS DIVERSAS

Capítulo Geral de 2004: Um Capítulo Interactivo

Há algumas semanas, o Superior Geral enviou uma carta a todos os membros da congregação informando-os de que o Capítulo Geral que se vai realizar será interactivo. Escrevia:

“É nossa intenção tirar proveito destas novas possibilidades tecnológicas no próximo Capítulo na Torre d’Aguilha e ter, pela primeira vez na nossa história, um Capítulo interactivo com ajuda da Internet”.

A sua carta contém informações sobre o modo de como aqueles que não participam como delegados no Capítulo podem participar no desenrolar do mesmo, seja pelo correio, seja pelo “site” espiritano na intranet; indicava também que a informação relativa aos conteúdos e orientações do Capítulo, à medida que decorrer, será enviada numa base de muita regularidade a toda a Congregação de dois modos:

- Via correio electrónico a enviar às circunscrições, comunidades e membros (cerca de 900 neste momento);
- Via site Intranet Espiritano – mission-cssp.pcn.net –. No momento oportuno, algumas questões específicas serão levantadas em ordem a obter uma resposta.

O Superior Geral sublinhou também que “um Capítulo Geral é acontecimento que implica e provoca desafios a cada membro da nossa Família Espiritana, seja ele jovem ou idoso. Embora só um número restrito de delegados eleitos possa tomar parte nas sessões, é essencial que as discussões capitulares reflectam as alegrias, as inquietações e as esperanças de toda a Congregação. As orientações e as decisões finais do Capítulo devem encontrar eco na realidade da vida e missão espiritanas de cada membro”.

Pensando nisso pedimos a todos os confrades que têm uma direcção do e-mail e que não esteja na nossa lista ou não recebem as Breves Notícias Espiritanas, para nos enviarem o seu endereço para o serviço de informação: csspinfo@tin.it. Esta lista que conta actualmente com cerca de 900 direcções será utilizada no Capítulo.

Todos os delegados ao Capítulo Geral deverão ter igualmente uma direcção de e-mail pelo qual possam ser encontrados durante o Capítulo. Se um delegado a não tiver e o não a puder obter, que no-lo faça saber para que tomemos as medidas necessárias.

Capítulo Geral de 2004: Correções/ adições à Lista de todos os Participantes

DELEGADOS ELEITOS

França: Raymond JUNG substitui Paul RONSSIN

FUNCIONÁRIOS

Nome	Função
José Lopes de SOUSA	Administrador Geral
Pedro Miguel Valinho GOMES	Tradutor
Carlo S. RIBEIRO	Ecónomo do Capítulo

CONVIDADOS ESPECIAIS: LEIGOS ASSOCIADOS

Nome	Região
Mary Ann LAM	FOI
Jean-Pierre ROESCH	Europa

Decisões do Conselho Geral

O Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, nomeia o P. John HELU como Superior do grupo internacional do Malawi para um mandato de três anos, a partir de 31 de Maio de 2004.

Depois de ter consultado os membros do grupo do Bagamoyo, a Província da Holanda e a Província da África do Este, o Superior Geral com o consentimento do seu Conselho suprime canonicamente o Grupo do Bagamoyo a partir de 8 de Março de 2004; os membros do grupo a partir dessa data estão nomeados para a Província da África do Leste.

Nossos defuntos

26 Fev.	P. Johannes van der BURG.....	Holanda 88
28 Fev.	P. Aaron GYAMFI-APPIAH.....	WAP 47
28 Fev.	P. David REGAN.....	Irlanda 77
02 Mar	Ir. Rudolphus SCHOONDERBEEK.....	Holanda 73
03 mar.	P. Bryan O’CONNOR.....	Irlanda 84
16 Mar.	P. John KANDA.....	US/E 88
19 Mar.	P. John SHEEHY.....	Irlanda 86
26 Mar	P. Charles PETIT.....	França 84
26 Mar.	Ir. Jean CRANSVELD.....	Bélgica 95
08 Abr.	P. John RONDEAU.....	US/E 92